



ASPECTOS GERAIS SOBRE A DOENÇA DE VON WILLEBRAND E SEU SUBDIAGNÓSTICO

HILARIO OLIVEIRA MORORÓ FILHO; PETRÔNIO PINTO DIAS

INTRODUÇÃO: A doença de Von Willebrand (DVW) se caracteriza como um distúrbio hematológico de caráter hereditário, desencadeada por uma deficiência genética, em especial, no gene Janus Quinase 2 (JAK2), ocasionando uma deficiência quantitativa ou qualitativa no fator de Von Willebrand (FVW) e assim, levando o paciente a apresentar alterações na formação do tampão plaquetário. Por conseguinte, o indivíduo portador da DVW irá apresentar alterações clínicas como a gengivorragia, epistaxe, hematúria e sangramento de mucosas. **OBJETIVOS:** Este trabalho teve como objetivo entender aspectos gerais da doença de Von Willebrand como uma patologia de subdiagnóstico atual. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de pesquisa bibliográfica. A revisão da literatura científica foi feita mediante a busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados: SCIELO, LILACS e Pubmed. Foram utilizados os seguintes descritores: “Doença de von Willebrand”; “Janus Quinase 2”; “Sangue”; “Hematologia”; “Hemorragia”. As publicações foram pré-selecionadas pelos títulos, acompanhada da leitura dos resumos disponíveis e seguida da leitura completa dos artigos. Foram incluídos artigos em português publicados no período de 2018 a 2022 e excluídos relatos de casos. **RESULTADOS:** A busca bibliográfica seguiu os critérios pré-estabelecidos, resultando em um total de 6 artigos. Após a leitura, foram excluídos 2 artigos por não se encaixarem no contexto da pesquisa ou nos parâmetros de inclusão pré-estabelecidos. Desta forma, restaram 4 artigos que discutem o tema proposto. Acerca dessa lógica, a doença de Von Willebrand é causadora de um quadro clínico hemorrágico no paciente que é acometido, tornando-o predisposto a futuras complicações irreparáveis. Ademais, seu diagnóstico é baseado em história pessoal de sangramentos de mucosa e gengival, história familiar de manifestações hemorrágicas e exames laboratoriais que demonstrem um defeito quantitativo e/ou qualitativo do FVW. Porém, apesar de sua grande importância, segundo as bases de dados, a DVW ainda tem baixo percentual de investigação e notificação no Brasil. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebe-se que a DVW é pouco investigada, necessitando de ações como sua inclusão nos diagnósticos diferenciais de quadros hemorrágicos repetitivos, uma vez que o seu acompanhamento médico é fundamental, de modo que evite situações de risco para o paciente.

Palavras-chave: Doença de von willebrand, Janus quinase 2, Sangue, Hematologia, Hemorragia.